



9º Congresso de Pós-Graduação

QUALIDADE DE VIDA DE PAIS DE CRIANÇAS MATRICULADAS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO INFANTIL

Autor(es)

JULIANE CRISTINA MILHEIRO CHAVES

Orientador(es)

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

1. Introdução

Nas últimas décadas, pesquisadores têm se empenhado em conhecer as relações entre criança e ambiente e possíveis resultados no desenvolvimento, Iltus (2006) relata que, no passado, a investigação sobre o ambiente físico das residências e comunidades era, essencialmente, centrada nos riscos ambientais e nos impactos da pobreza. Desde a metade do século passado, o interesse volta-se para o estudo das relações entre o ambiente domiciliar e alguns aspectos particulares do desenvolvimento da criança, incluindo a motricidade (BRADLEY et al., 1989; MUNDFROM et al., 1993; MARTINS et al., 2004; BRADLEY; CORWYN, 2005; ANDRADE et al., 2005; RODRIGUES 2005; RODRIGUES; SARAIVA; GABBARD, 2005).

A motricidade infantil está diretamente relacionada a possibilidades de movimentos da criança. O estudo de Sigmund et al. (2008) mostrou que existe associação de atividade física de crianças e seus pais e se essa atividade ou inatividade física dos pais influenciou na atividade dos filhos, distinguidos por gêneros.

Outro fator que pode influenciar o desenvolvimento da criança é a qualidade de vida de seus pais e da comunidade onde eles vivem. A Qualidade de vida foi definida pelo Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Este grupo desenvolveu um instrumento de avaliação de qualidade de vida com 100 questões, o WHOQOL-100, envolvendo a participação de vários países, representando diferentes culturas. Depois eles fizeram uma versão mais breve, conhecida como Whoqol-Bref, composta por 26 questões, duas questões referem-se à percepção individual da QV e as demais estão subdivididas em quatro domínios: físico (DI), psicológico (DII), relações sociais (DIII) e meio ambiente (DIV), que representam cada uma das 24 facetas que compõem o instrumento original (FLECK, 1998).

Entre os estudos no Brasil que já utilizaram este questionário encontra-se o de Penteadó e Pereira (2007) que observou professores de ensino médio de quatro escolas, o de Saupe et al. (2004) realizado em seis cursos de enfermagens localizados na região Sul do Brasil, que avalia a qualidade de vida dos estudantes, o de Zanini et al. (2007) com pais de crianças de 04 a 12 anos, e em todos eles o domínio relacionado a qualidade de vida e meio ambiente foi o que teve menor escore. Não foram encontrados estudos sobre a qualidade de vida dos pais de lactentes.

2. Objetivos

Verificar a qualidade de vida dos pais de lactentes.

3. Desenvolvimento

A pesquisa compõe uma das avaliações do estudo sobre “Atividades Realizadas por Bebês de Instituição Infantil”, é de caráter exploratório e participaram 32 responsáveis, cujo, assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa, chamado “Oportunidades de Estimulação Motora no Lar e Desenvolvimento Motor”, com a aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), com o parecer sob nº 29/08 de 11/09/2008. Foi utilizado o instrumento Whoqol-Bref, onde se avalia a qualidade de vida (QV) do cuidador principal da criança. Em relação à forma de administração do questionário, 100% foram auto-administrados. Para testar a fidedignidade do questionário foi realizado um importante indicador estatístico, o cálculo de Alpha de Cronbah que apresenta duas formas de se calcular: matriz de correlação e variância dos itens. Um bom valor do resultado do cálculo com uma amostra significativa seria de 0,70 (70%) ou superior, Tratamento estatístico: Foram feitas análises da distribuição dos dados com média, mediana, desvio padrão e outros, bem como figuras ilustrativas. Para a análise da correlação entre os Domínios da Qualidade de Vida foi aplicado o Teste de Correlação de Pearson com nível de significância entre 0,01 e 0,05.

4. Resultado e Discussão

A consistência interna das respostas do Whoqol-bref foi satisfatória, considerando-se a avaliação do coeficiente de fidedignidade através do cálculo de Alpha de Cronbah, cujo resultado foi 0,84 (84,9%) pelo método da matriz de correlação e 0,84 (84,4%) pelo método de variância dos itens.

Pode-se observar na tabela 1, os valores apresentados em cada domínio do Whoqol –bref. onde se verifica uma predominância de qualidade de vida no aspecto físico, também encontrado nos resultados de outros estudos. (MIURA, 2007; FLECK et al. 2000; MASSOLA, 2007).

A pesquisa de Penteado e Pereira (2007) também apresentou resultados semelhantes, onde o Domínio que obteve o resultado mais baixo foi o do Meio Ambiente, e diferentemente do presente estudo o Domínio que teve um melhor resultado foi o Relações Sociais, como também foi observado por Paschoa et al. (2007).

O Domínio Físico esta relacionado com dor e desconforto, energia e fadiga, atividades da vida cotidiana, sono e repouso, mobilidade, dependência de medicação e tratamentos e capacidade de trabalho, sabendo-se criança nessa faixa etária requer atenção e cuidados especiais e que muitos pais também acumulam dupla jornada de trabalho com tarefas domésticas e o trabalho formal. Essas situações do cotidiano poderiam gerar stress e alteração na dinâmica familiar, diminuindo a qualidade de vida neste domínio.

Por outro lado os piores valores estiveram presentes no aspecto de Domínio Ambiental que tem sido identificado em outros estudos (CIESLAK et al., 2008; MIURA, 2007), esse resultado, está relacionado com o ambiente físico em que as pessoas vivem, recursos financeiros, segurança, transporte, entre outros aspectos que envolve uma ligação com investimentos em políticas públicas. Foi identificada correlação estatisticamente significativa entre todos os domínios do Whoqol-Bref, conforme tabela 02, como também foi visto nos estudos de Saupe et al. (2004) e Zanini et al. (2007).

5. Considerações Finais

Com os menores resultados no Domínio do Meio Ambiente, vê-se a necessidade da intervenção de ações pontuais de políticas públicas, principalmente nas instituições de ensino infantil onde a segurança, o acesso e o próprio espaço físico são importantes para o desenvolvimento da criança.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, S. A. et al. Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma abordagem epidemiológica. Revista de Saúde Pública [online]. 2005, v.39, n.4, p. 606-611. Disponível em: . Acesso em: 04 Set. 2010.

- BRADLEY, R et al. Home environment and cognitive development in the first 3 years of life: A collaborative study involving six sites and three ethnic groups in North America. *Dev Psychol*, v.25, p.217-35, 1989. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S001216490201152X>. Acesso em: 25 ago. 2011.
- BRADLEY, R., CORWYN, R. Caring for children around the world: A view from HOME. *International Journal of Behavioral Development*, v.29, n.6, p.468-478, 2005. Disponível em: <http://jbd.sagepub.com/content/29/6/468.abstract>. Acesso em: 25 ago. 2011.
- CIESLAK, F. et al. Relação da Qualidade de Vida com Parâmetros Antropométricos em Atletas Juvenis do Município de Ponta Grossa-PR. *Revista de Educação Física/UEM* [online], Maringá, v.19, n. 2, p. 225-232, 2º trim. 2008.
- FLECK, M. P. A. et al. Aplicação da Versão em Português do Instrumento Abreviado de Avaliação da Qualidade de Vida “WHOQOL-Bref”. *Revista Saúde Pública*. São Paulo, v. 34, n. 2, p. 178-183. Abr. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v34n2/1954.pdf>> Acesso em: 03 maio 2011.
- FLECK, M. P. A. Whoqol Abreviado – Versão em Português. Programa de Saúde Mental. Organização Mundial de Saúde. Genebra. Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1998. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/psiq/breve.PDF>> Acesso em: 13 maio 2011.
- ILTUS S. Significance of home environments as proxy indicators for early childhood care and education. In *Anais of Education for all global monitoring Report 2007*. United Nations Educational Scientific and Cultural Organization 2006.
- MARTINS, M. F. D. et al. Qualidade do ambiente e fatores associados: um estudo em crianças de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública*, v.20, n.3, p. 710-18, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/07.pdf>. Acesso em 25 ago. 2011.
- MASSOLA, R. M. Exercícios físicos na melhoria da qualidade de vida e da capacidade de trabalho e na prevenção da dor e da fadiga, entre trabalhadores de fábrica. Dissertação de Mestrado Campinas, Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física. SP: [s.n], 2007.
- MIURA, R. T. Experiências e qualidade de vida de mães de crianças com paralisia cerebral. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Ribeirão Preto, 2007.
- MUNDFROM, D et. al. A factor analytic study of the infant-toddler and early childhood versions of the HOME inventory. *Educ Psychol Meas*, v.53, p.479-89, 1993. Disponível em: <http://www.jstor.org/pss/1131425>. Acesso em 25 ago. 2011.
- PASCHOA, S.; et al. Qualidade de Vida dos Trabalhadores de Enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva. *Acta Paul. Enfermagem*. v. 20. n.3, p. 305-310. São Paulo, 2007. Disponível em: PENTEADO, R. S.; PEREIRA, I. M. T. B. Qualidade de Vida e Saúde Vocal de Professores. *Revista Saúde Pública*. v. 41. n.2, p. 236-243. São Paulo, 2007. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000200010&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 25 ago. 2011.
- RODRIGUES, L. P. L. B. A. Development and validation of the ahemd-sr (affordances in the home environment for motor development – self report). Tese de Doutorado. Texas A&M University. 2005.
- RODRIGUES, L; et. Al. Development and Construct validation of na inventory for assessing the home environment for motor development. *Research Quaterly for Exercise and Sport*, v. 76, n .2, p. 140-148, 2005. Disponível em: http://www.aahperd.org/rc/publications/rqes/upload/RQES_June05.pdf. Acesso em 25 ago. 2011
- SIGMUND, E. et al. The Effect Of Parents’ Physical Activity And Inactivity On Their Children’s Physical Activity And Sitting. *Acta Universitatis Palackianae Olomucensis. Gymnica*. 2008, v. 38, no. 4. p. 17-24. Disponível em:<<http://www.gymnica.upol.cz/index.php/gymnica/article/viewArticle/133>> Acesso em 23 ago 2011.
- SAUPE, R. et al. Qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem. *Revista Latino-am. Enfermagem*, 2004. v. 12. n.. 4. p. 636-642. Ribeirão Preto, São Paulo. Disponível em: Acesso em: 25 ago 2011.
- ZANINI, R. S. et al. Epilepsia Refratária: Repercussões na Qualidade de Vida da Criança e de seu Cuidador. *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*. v.13 n. 4. p. 159-162. Porto Alegre, 2007. Disponível em: Acesso em: 25 ago 2011.

Anexos

Tabela 2 – Correlação entre os Domínios do Whoqol-Bref.

		WhoqolTD1	WhoqolTD2	WhoqolTD3	WhoqolTD4
WhoqolTD1	Pearson Correlation	1	,708**	,493**	,474**
	Sig. (2-tailed)		,000	,005	,007
	N	31	31	31	31
WhoqolTD2	Pearson Correlation	,708**	1	,380*	,517**
	Sig. (2-tailed)	,000		,035	,003
	N	31	31	31	31
WhoqolTD3	Pearson Correlation	,493**	,380*	1	,482**
	Sig. (2-tailed)	,005	,035		,006
	N	31	31	31	31
WhoqolTD4	Pearson Correlation	,474**	,517**	,482**	1
	Sig. (2-tailed)	,007	,003	,006	
	N	31	31	31	31

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Tabela 1 – Valores do Whoqol-Bref por Domínios em média.

Qualidade de Vida	Geral (N= 32)
Domínio I – Físico	77,07
Domínio II – Psicológico	73,25
Domínio III - Relações Sociais	67,74
Domínio IV - Meio Ambiente	60,58
QV Geral	69,66